

3/3/72



DIRECÇÃO

Meu Ex. Amigo

Venho a agradecer, em poucos
cartas e a remessa do trabalho sobre
o Costado e o seu "menino". Como não têm
urgências nas publicações, reserve-lhe aqui enai
para diante e fui de poder dar saída a
vários originais que se vão acumulando.

Neste correio envio as duas
páginas do seu estudo sobre arte indo-portu-

guesa, que sairá no próximo n.º. E os contac-
tos originados pelo trabalho publicado no Arquivo
Hispanico têm resultados?

Com os votos de boa saúde, con-
fitemos lembranças de

seu amigo
António de S. J. de S. J.

BILHETE



POSTAL
PARAGEM
OBRIGATORIA



de
Sr. António Gonçalves, 12 stc.
Bsp.

Povoação Vizim

Ex. Sr. Leubon

Sr.º D. Bernardo Ferrás

Rua do Leubon de Leuz, 24

Foz do Saco

Remetente

Endereço

Povoação Vizim, 8 de Agosto de 1973

Meu Ex.º Sr.º António:

Encontre-me aqui desde o dia 2 e por aqui estarei até ao fim do mês corrente.

Mostre-me o seu grande. Me as 2as provas do seu estêdo, para fazer o favor de rever e devolver-me logo que lhe seja possível, a fim de que a revista possa sair nos princípios de Setembro.

Seu adeus vai para o Costeado?

Cartões complementos de

com o nº 14 de

João de Deus

P.S.

— faz-se separado?

BILHETE



POSTAL

PARAGEM
CORRETORIA



Dr.
Sr. Fernando Lourenço, 134c. 8º
Largo de Varzim

Sr. Senhor

Eng.º D. Bernardo Terra

Rua do Senhor de Luz, 2ª

Eng.º do Douro

Remetente

Endereço

Póvoa de Varzim, 17/8/73

Meu Ex. Amigo:

Muito obrigada pelo amável
oferto do seu interessante estudo sobre
fonogramas indo-portugueses que eu
me lastimava de não possuir, pois
tenho sempre o maior interesse pelos
seus trabalhos. Falta-me a separação de
"Causa Fonológica, que também foste
de possuir. Poderá ser?

Recebi as provas que já mandei
para a tipografia com a indicação da
reversão de novas provas que lhe serão
enviadas directamente e que, depois,
farei o obsequio de remeter para aqui.

Quanto aos seus novos trabalhos
dipnais, se foi possível,

se próximo mês estarei em
Guimarães, se já estará em Costeado
nessa altura?

Reverendo o meu afeição
por, pelo - lhe que me creio, com a
maior aflição e velha amizade
mã. admi.

Dracul Lourenço

Gl'osa, 9. 11. 73

CAMPOS E SOUSA

LARGO DO CARMO, 4 - LISBOA

TELEF. 32 21 20

Meu muito prezado Bernardo
Ferrão,

Por motivo de doença só
je me é possível pensar a recep-
ção do seu primoroso trabalho
sobre os jansês armoriados do
Costado, q. já conhecia da re-
vista El Vicente, onde o apre-
ciei de véras.

Agradeço-lhe, penhora d'issimo,
p. além da lembrança valiosa
a gentileza da dedicatória e fe-
licito-o pela publicação da obra.
Também lhe dou os parabéns pe-
lo belo aspecto gráfico da repara-
ta que já se encontra em lu-
gar de destaque no recto da

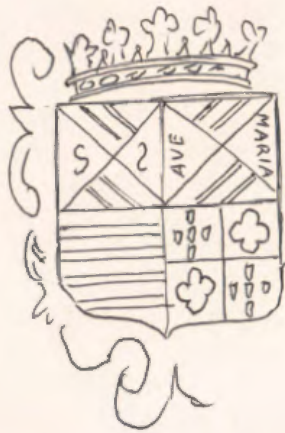
minha livraria reservado a
cerâmica brasonada.

Abraca-o, com velha esti-
ma, o seu amigo, confiado
e admirador sempre à orden

Juiz de Campos e Souza

George de Vairão, conde de

Vila do Conde.



Escudo no campo de D. Francisco Leão Ferradeira
Fundado de Mendonça \pm em 1707 e segund.
lado em Vairão

Escudo muito mal lido.

Vem reproduzido no jornal "Da Luz Literária,"

3ª Serie, - IX - 1950, pp. 35/36

Quere representas: Fundado, Mendonça (ou vice-
versa) Ferradeira e Sousa de Aronches.

23-X-73

Mãe Dona Luíza

junto a prometi-las sobre a sepultura
honrada de V. Sr. Sr.

Se dispõe de sepulchro para o Sr. Coronel
José de Campos e Sousa aqui indicados a morada:
Largo do Carmo 4. Só depois de sair de Alameda

*com
força
de
mãe
solta
mãe*
Dona da Reis me lembrei de que há de poder
ter dado sem qualquer permissão, pelo simples mes-
sivo de ter de cor, há não sei quantos anos.
Empunhad como outra me problemática em
a luz é certeza de vontade, de ter a palavra
melhor e separada de seu habito sobre o dor
para a jornada de Casa de Cordeiro.

Quando estiver a minha prima Mãe Eugénia medi-
ca a prova em base do vinho usado pelo pai de nome

DÉLÉGATION PORTUGAISE
AU
CONSEIL DE L'ATLANTIQUE-NORD

Lisboa 28 Outubro 1973

Senhor Engenheiro, meu querido amigo

Não imagina como aprecio que se tivesse lembrado de me mandar este seu último trabalho sobre o tema camilhões da Península do Nordeste do seu país. Ao longo das gerações e ao correr da pena só uma nação que se faz no espaço interno português. Desprezivelmente o Senhor Engenheiro consegue dar um toque de ambiente que se esconde por detrás das famílias portuguesas e que deixa mancha de outra as marca diferenciando as de famílias de outras latitudes. Fosse sorte a sua de ter herdado essa casa "evolutiva" e carregada de passado.

A medida que mais o vou conhecendo e atraindo de si à família, mais desejo ainda

DÉLÉGATION PORTUGAISE
AU
CONSEIL DE L'ATLANTIQUE-NORD

to de o encontrar a si e aos seus. Talvez
seja possível no próximo verão pois o melhor
ideia entrar no sain de Portugal pelo Bato
para visitar Trás-os-Montes e de uma
puy o pó.

Recebi graças descobriu que a sua Varanda
+ a dos Sentes de Vila. Um das mulheres
4^{ta} Anos era a representate dessa coisa
e por sinal do em numero impressionantes
de Trás + Minas mulheres, se chama ainda
como ela de Santa Bernardina o que vai sendo
limito tem para mim o encontro das
coisas que são as mesmas. Julgo que elle
deira o nome de Santa Bernardina porque
seu filha unica e va auserem de
vaidos, deira usar o nome do homem
da casa que de guardo em geral Coi
vinda de Bernardina. Será que o

DÉLÉGATION PORTUGAISE
AU
CONSEIL DE L'ATLANTIQUE-NORD

seu Bernardo e remimiscerem disso?
 Aqui elle deu a minha ligadura com
 essa Senhora e que pu ser por causa
 de "pernas para o ar":

Antonio d'Oliveira Pinto de Figueira

Henrique d'Oliveira Pinto de Figueira

Antonio de Figueira Pinto d'Oliveira

M^{te} Bernardina da Gama Bobo Saldaña de
 Saldaña e Souza

Ima Isabel Sibânia da Câmara de Mendonça

Prima da 10^a Senhora de Mira que
 casou com o irmão do seu marido e cuja
 filha unica tambem M^{te} Bernardina
 Senhora de Mira pouco Casa Altaga Corte-Real

Maria Bernardina de Souza Tavares
 9^a Senhora de Mira

Manuel de Souza Tavares, 8^o Senhor de
 Mira

Bernardino Francisco de Souza Tavares, 7^o Senhor
 de Mira

E não vou mais longe porque deve
 conhecer o resto dos enfiada os Senhores
 de Mira, terra que finalmente não sei muito

DÉLÉGATION PORTUGAISE
AU
CONSEIL DE L'ATLANTIQUE-NORD

sem vide ficar.

Quando Regis chegou-me os outros
numeros de que pensavam transferir-me para
Kinsasa com Zucanegado de Negreiros pinto
que nas actuais circunstancias e' o caso de
de ver e pesada carga de responsabilidades.

Graças a Deus estes numeros não se
cancelariam até aqui mas se houvesse
unidade não deixaria de o fazer.

Peço que dê as minhas melhores sa-
lvações a BDR a sua família e que
elles diga que espero em dar visita-lis
no romanesco Costado.

Com lembranças muito amigas
seu dedicado

António P. Rodrigues



LIVRARIA EDITORA PAX, LDA.

EDITORIAL • LIVRARIA • PAPELARIA • TIPOGRAFIA • ENCADERNAÇÃO
RUA DO SOUTO, 73 a 77 — TELEFONE PPC 22604 — BRAGA — PORTUGAL

Ex.^{mo} (^s) Senhor (^{es})

Eng.^o J. Bernardo Ferrão Tavares e Távora
R. de Junho de Luz, 24

F02 DO DONDO

IMPRESSO

Braga, 18 / 10 / 73

Ex.^{mo} (a) Sr. (a) :

Com os nossos melhores cumprimentos, temos a honra de fornecer a U. Ex.^a o movimento da sua prezada conta corrente até 30 / 9 / 73 que mostra um saldo a nosso favor de Esc. : 2.275\$00 pedindo o obséquio de conferir.

DATA	FACTURA N.º	DEVE	HAVER
31.3.73	13035	895\$00	Salda de
22.9.73	13772	1.380\$00	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$
		\$	\$

Reiteramos os nossos melhores cumprimentos.

LIVRARIA EDITORA PAX, LDA.

- EDITORIAL
- LIVRARIA
- PAPELARIA
- TIPOGRAFIA
- ENCADERNAÇÃO

Livraria Editora Pax, Lda.



RUA DO SOUTO, 73-77 • TELEF. PPC 22604 • BRAGA (PORTUGAL)

BRAGA, 18 de Outubro de 1973

Ex.mo Senhor
 D. Bernardo Ferrão Tavares e Távora
 Rua da Senhora da Luz, nº 24

FOZ DO DOURO

Ex.mo Senhor:

Recebemos agora um telefonema da Secção do Depósito Legal da Biblioteca Nacional de Lisboa, no qual nos era dito que V. Ex^ª devia ter numerado e rubricado os 15 exemplares que, segundo as disposições legais aplicáveis, fomos obrigados a entregar da Separata "O Costeado, a sua gente e os jarrões da "menina" assassinada".

Haverá que dar o respectivo número de ordem àqueles livros. Pedimos agora ao Director do Depósito Legal o favor de devolver as Separatas para V. Ex^ª, a fim de ser cumprida aquela formalidade. V. Ex^ª dignar-se-à, depois, mandar devolver as Separatas, para que tudo fique segundo a Lei.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Pela Livraria Editora Pax, Lda

O Sócio Gerente.

Severina

.../M.O.

*Resposta em 26/10
 Cumprimos o pedido para a 1.ª factura
 e pedindo, no futuro, enviar logo
 as separatas do fundo legal
 junto o final do artigo
 actualizar para D.F. e L.P. do J.V.*

Eng. DUARTE DO AMARAL

Com um abraço a todos. A.º de
João pelo trabalho. E vai lá com
o mais interesse, pelo quê!

Comigo de A.º de João. Não
me lembro de ter uma conversa
comigo. Sabe quê? Pois acho
muito - sabe as coisas de
que acho gostosas...

10
4/7/3

Mr. Estoril 14/10/73

Ex^{ma} Sra. Sra. e meu Amigo

Deulha zi hoje lhe responde
a sua carta sua estimo
em Espinho a passar
uns dias. Ao longo en-
contrei tambem a historia
de "Corteado" que me
interessa, cada vez admirar
do mais a capacidade de
trabalho de meu Amigo.
Quanto ao mobilisario penso

que já terá obtido algum
resposta de Aires de Carvalho.
O Teixeira continua impa-
sível de encontrar. Telefonei
várias vezes mas sempre sem
resultado. O Ant. Costa
disse-me que conseguiria
algumas fotografias do
museu de Jorge de Brito.
Espero que sim!
Ainda me vai se ficar
agui até ao fim de eu

porque meu Pai tem vontade
de ir para Lisboa.
Passi uns dias bons em
Espinho; em Cáceres fizem
obras de restauração e parte
medieval extraordinária
e em Trujillo estão a começar.
Toda a Extremadura é admi-
rável e a arquitectura monumental.
Mas uma vez muito obrigada
pelo seu trabalho que me deu
e um grande abraço. Os
amigos certos e admirados
Luís Mendes

Valte e mora direccas



BILHETE

POSTAL

REEXPEDIDO 23

Se. Senhor

Eng.º Bernardo Ferrás

Rua de N.ª S.ª da Luz-24

Casa do Foz do Douro

~~Enfada~~ PORTO

Remetente: ~~Enfada~~

Remetente

Endereço

Rua Pinto Basso

681,3.º Sto

Porto

Porto, 5/X/73

Meu bom Amigo:

Agradeço-lhe muito a oferta do seu ultimo trabalho escrito com um espirito diferente dos outros, dado que algo das suas proprias recordações guiava o seu espirito e a sua mão. Li o texto com interesse e proveito. E peço-lhe que publique, logo que possível, o artigo relativo às imagens de Malines. Será muito importante.

Vou entrar no serviço dos exames. Mas espero, mesmo assim, enviar-lhe em breve um novo estudo meu. Talvez então tenha coisas a contar-lhe.

Um grande abraço do amigo certo Flávio Fonseca

Monte dos Pensamentos
Estremoz

Meu caro Bernardo,

Dia da
República
1973

Vim aqui num correr de
3 dias para desapegar as coronárias
e mandar à merda toda a papelada
que inunda o mundo Tranquilo
da intranquilidade. Trouxe logo
o meu trabalho magistral sobre
o meu conselho "Loteado".
Vai para o abraçar e dizer da
sua façanha da feitura no
contraponto do Alentejo em
relação à Terceira e às
belas feições de Miragaia
Parabéns por tudo.

Vejo anunciado uma obra
sua sobre Nobiliário Português,
certamente V. conhece a minha
cama D. José em Jan Santo - e'
a peça mais bonita que me
foi dada conhecer, já fotografada
para museus estrangeiros e
mostrada pela Bubbantian a
vária dúzia de pessoas. Os subdi-
tos são de uma qualidade exa-
ta e a ma allure sem paralelo.

Qualquer obra que não inclua
esta peça (está em obra) e' lacuna
grave. Queira assim-lo, e o seu
livro para a I.N.C. se mira um
tipo de collecta MASSIN e' isso
que pretendemos. Oferecer o patri-
mónio pela imagem com breves
notas de texto.

De notavel em mobiliario, Tecto²
Tambem 2 meias comodas que
herdei de meu Pai, assim como
a cama. E' bomivel que V. Tambem
ja' as conheca. O buillante Moreira
quis a forca que eu lhas edenei,
mas nao chegamos a avorto.
Esta na minha sala de jantar
de Lisboa. Aqui em Estremoz Tecto
ficus misticas - 3 fabulosas e que
fazem falta em qualques
obra - filho de Jilise ... meu
Pai foi ant. quando 50 anos era
o decano e por isso morreu
sem deita.

O que interessa, a meu ver, e'
diminuzar ficus ainda nao
cajostas ou' contidas de

Reduzido publico. Repoluzir
os enfiados itinerarios de
Museu e' novo confusas
no Trãnsito das artes
decorativas.

Estou is nas ordens. Contice
a peça de 3 tempos do
Teixeira da Mota? E'
bãica, fundamental.

Ati breve, mande sempre
obrigado pela na
Lembrança - sou andar
a pe' d'horos apurados
em velho 'tinge e
obrador

R. U. K.

MUSEU NACIONAL
DE SOARES DOS REIS

GABINETE
DOS
CONSERVADORES

Henr. Com. Duriss

Dois dias depois de receber de Espinheira
brevemente a notícia de receber a esquadra de
seu trabalho "O Contado, e me gente e os
jornais de "maneira" suspirando", com copiosas
cartas de felicitação e recordar o "prezioso
auxílio".

Dizem-me a agradecer suas notícias
com contentamento sério, — doença de um filho
novo —, e a notícia de que meu filho mais
velho, que terminara o tempo de serviço no
Brasil, como alferes miliciano de Cavalaria,
decalhará em Lisboa dum momento
para o outro. Aquela, com, expressa um
amadurecido de ordem e meza alçada em
25 anos de um filho deixaram de cam-
no auto. Rezipiamos!!!

Impossível dizer que fui levado a reprova-
la, de que gostei e valer. Habitualmente
há 10 annos a pieis ás graphas de "janeiro"
mas posso immoigir-me contra a typography
de "O' Vicente", que, devese, em pura theoria,
comparar, tanto a pag. 12 como a pag. 29, "Fres-
tes de Andrade", projectam os dois melidos separados
por virgula. Ota acontece que a solução adop-
tada pode corresponder á ideia de que os
melidos, embora hereticamente ignavis, deviam
ser plasticamente representados em separado.
A ideia é errada mas há exemplos de que se-
ve, em tempo de má hesitação, quem a perfi-
thave sem hesitação.

Correndo há muitos annos. Concelho de
Vila de Conde encontra-se em Vairão, no igre-
ja de Santo Martinho, a sepultura denominada
de D. Francisca Luiza Ferreira Fustado de
Mendonça, fallecida em 1707. O 1.º e 2.º
quartéis "quizesem" representam separadamente
Fustado e Mendonça. O mesmo encon-
tra-se, há annos, em Lisboa, no cemitério de um
miguealista de genese, pai de madama de mi-
nha avó, chamada zoi Maria de Mendonça
Fustado. É manifesto que a razão

MUSEU NACIONAL
DE SOARES DOS REIS

GABINETE
DOS
CONSERVADORES

do Conselho poder usar a mesma receita
para o melido composto de leite de Amêijoas.
Em consequência, abstermo-nos de tipogra-
fiar de Gil Vicente.

Do pensão a lista de seus trabalhos
obrigados, entra a que prepara, um volume
"Imaginária Hispano-Filipina e Indo-Portu-
guez". ¿ Quando apparece? Avredito que
figura em pulgas.

Após reparo, ao reter a equitativa, que me
ajudou ainda a separar! Reparo e fallar,
confessando-me profundamente pelo fante-
ler e ficando insubordinado e despois

Certamente no volume de Exposição de
Aviz de Sousa. Não há um abono
de outra admissão

Paulo de Silveira

Antônio Alvaro Dória
BRAGA

7 de Outubro de 1973

Exmº Snr.

D. BERNARDO FERRÃO DE TAVARES E TÁVORA
Casa do Costeado
- Guimarães -

Exmº Senhor:

Tive há dias o gosto de receber a separata do belo artigo de V. Exª que eu já lera na revista "Gil Vicente", pelo que me cumpre, e muito gostosamente, vir apresentar os meus agradecimentos, pela oferta e pelas curiosas palavras da dedicatória, em que V. Exª evoca uma inolvidável visita feita ao Costeado na companhia do Joaquim Paço d'Arcos, mulher deste e a minha, ciceronados por seu ilustre Pai, então nosso companheiro sob um sol canicular, que tornou essa visita na realidade "calorosa".

Conforme creio o Alves de Oliveira lhe deve ter dito, foi com o maior prazer que li o estudo de V. Exª, pelo que o felicito vivamente, não só pelas informações que dá aos seus leitores, mas sobretudo pela forma como ele se encontra redigido, com elegância e português escorreito, duas qualidades que, infelizmente, vão rareando cada vez mais.

Espero, num dos próximos n.os da Revista, fazer ao seu estudo a merecida referência e V. Exª lerá na devida oportunidade.

Entretanto, e com os meus respeitos a sua Esposa, minha Senhora, a quem beijo as mãos, peço me creia, com a maior consideração,

de V. Exª
muito grata e atentamente

Antônio Alvaro Dória

LIVRARIA EDITORA PAX, LDA.
 EDITORIAL • LIVRARIA • PAPELARIA • TIPOGRAFIA • ENCADERNAÇÃO
 RUA DO SOUTO, 73 & 77 - TELEF. PPC 22604
 BRAGA - PORTUGAL

Ex. mo(s) Sr(s).

D. Bernardo Feud. de Feres e Sálvora
Rua da Senhora da Luz, 24

Foz-de-Douro

N.º Certificado de Registo n.º 12060

Braga, 20 de 9.º de 1979

DEVE(M)

Orçem.	Ficha	Quantidade	DESCRIÇÃO	Importâncias
	19311	100	Separação "O Corteado, a Sua gente e os javoés do "menina" assinada, com 32 páginas de texto, 7 extra-folhas e capa.	1.380,00
			Ola guia da V.A.M. N.º 7802, para o manual de Pluvio - Guimaraes.	
Total Líquido			Porto e embalagem	Total da Fatura
Esc.			Esc.	Esc. <u>1.380,00</u>

RECLAMAÇÕES: Sobre trabalhos gráficos só serão aceites no prazo máximo de 48 horas, depois de entrega dos mesmos.
 PAGAMENTO: É feito após a entrega dos trabalhos, sobre condições especiais, já estabelecidas, sem desconto algum.

52, RUA GIL VICENTE
GUIMARÃES

2 de Outubro

Pare o querido amigo
as minhas condicões
de vida gentis e de
saúde q. me sinto
como se a vida fosse
sem sentido.
Lembranças e votos para

que eu seja, sempre
e com o seu, o seu amigo
de sempre

Francisco de Jesus

GIL VICENTE

REVISTA DE PORTUGALIDADE

Director

Manuel Alves de Oliveira



VOL. XXIV
NÚMEROS 7 e 8

49.º
ANO

2.ª SÉRIE
JULHO e AGOSTO

GVIMARÃES

1973

6.10.943

Caro Bernardo

Só hoje é que venho dizer-lhe muito obrigada pelo "O Castelo, a sua gente e as janelas da 'menina' anesimada". Gostei muito de as reviver e todos e de aprender mais sobre a sua linda casa. Também lhe quero agradecer toda a

amabilidade com que se refere ao meu estudo, gostei tanto da foto! Não me posso esquecer toda a simpatia de Carlota e de Rodrigo e da amizade com que aí me receberam. Agora tenho creixomil pronto: duas, as das Pombas e o Paço (que também lhe interessa) devem sair em breve. Quando aparecem? Afirma saudades e sua Amalder, mais uma vez muito obrigada e até muito breve Jalder

Maria Emilia dos Santos e Silva Amaral Teixeira
DIRECTORA DO MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS

a agradecer muito a
lembrança "kimaronense",
no que tem o maior gosto

RORTO

Meu caro Bernardo
A partida para Lisboa

~~JOSÉ JULIO PEREIRA DE MORAES~~

~~Ministre Plénipotentiaire~~

— fim de semana para assistir ao
Hírico — recado o Sr.
"Costado", que adorei e li

a de fio a pavio" encantado. Aproveito-me,
pois, em rasitar à pressa nessa curta
estripada de paz agradeço pelas
amigas referências feitas à Maria
Adelaide.

grande abraço ao

Jose Julio

4/x/1973.











AN 1 a B. D. Joaquina Maria de Almeida Freire d'Andrade, Caza do Costeado e sua innocente infeliz Sobrinha D. Maria Julia da Luz Vis. V. de Melo Alvim Napolitano - barbaramente assassinada em 5 de Maio de 1844. Beneficentora do Hospital desta V. O. 3ª Dominica ao qual de combinação com seus Ex.ªs. Mana e Comandado da mesma Caza do Costeado - deixou por falecimento do ultimo - 16000000.



Os NNHs Ex^{ma} D. Anna Peregrina Freire d'Andrade Souza e seu Marido o Ex^{mo} Antonio de Napolis Vas Vicaria de Mello Alvim
Barão do Costeado Fidalgo Cavaleiro da Real Magestade Governador Civil do Districto de Braga Beneficentes desta V. Ordem
3^{as} os quaes de b^{em} memoria com sua Ex^{ma} Mãe e Cuhada deixaraõ por fallecimento do ultimo a quantia de 16000000 r.



DE AMBOS LADOS



FREIRE
DE
ALVARES

FALSA

FALSA

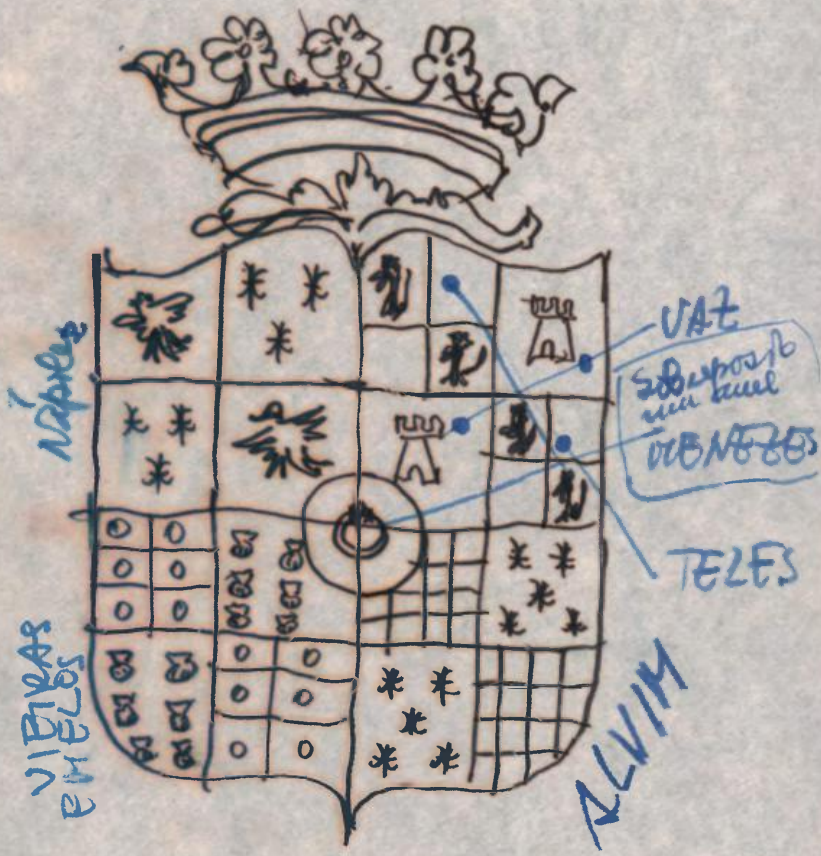
BOVA

PONTAS - EMP. E MREIRA

INICIAS
DO LADO

J.M.F.F.A





À FRENTE E A TRÁS

(nãa almas em outros)



Quarta branca leitosa infer. e ext.
 exceto base a aprio

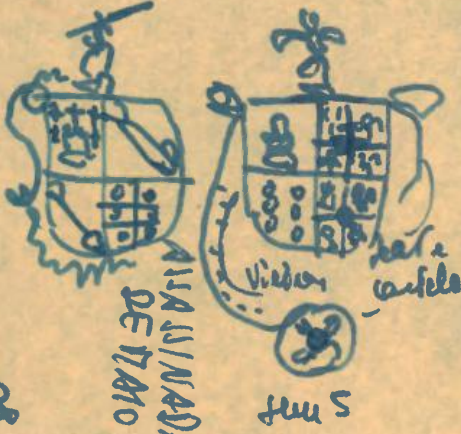
Forma de baluarte vestido com
 base quadrada e base em nuca case

unidade

decomet em aprio visível nas
 bases e pés e garfos e base, realce do
 a avencado em bilater.

Brço branco sendo a postura diame-
 sionalmente, os brços de armas

do Brço de Coroad
 (o do Braço da Fran
 e Hampicheden m. vest.
~~unidade~~) sendo o
 do Brço a pia e/
 cunhada, e Camp.
 (1/2) e a legua



DE 15 ANOS E 4 MESES
 DE
 1891
 DE 1891
 DE 1891

AILAJINADA S
 DE 1710 DE 1891

JULIA D'A
 EN A
 MORA

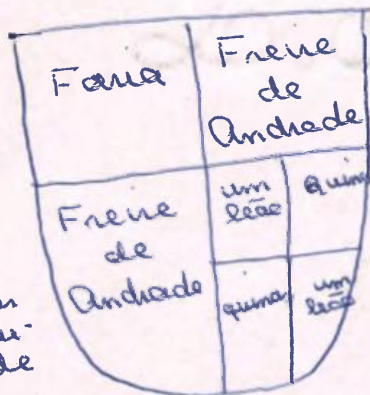
no do Brço: pia e/Brço armas
 " " Brço: fuste de pilas
 de exte. em voluta e cunha
 voluta, sendo pendentes, m. p. m.
 de Brço de fuste e fuste

Bernardo

Cá venho agradecer as suas amáveis palavras sobre o meu trabalho, e sempre com grande gosto ouvi elogios simpáticos e amigos. Infelizmente bateu a maré por lá pois sei muito pouco sobre heráldica. Dentro do possível aqui vai a resposta.

Fui à Ordem de S. Domingos ver com maior atenção o quadro de Penina. Está bastante alto por isso não pude descafinar tudo quanto queira.

Braço de ~~deusa~~ ^{esquerda}
(da Tia)



Braço de ~~esquerda~~ ^{direita}
(de Penina)



O 4º quartel parece-me ser Saúzes do Prado mas com os quartéis invertidos! De qualquer maneira não sei dizer porque haveria Saúzes nas armas de D. Joaquina e Maxima

Aqui o 3º quartel parece-me Viena esquartelado com Apello, vi mal o 4º quartel julgo ser igual ao 4º quartel das armas do Boticão, desconheço o que seja

O que Dona Joaquina Maxima traz ao
pescoco não é a comenda de Cruz mas sim
a fita e a cruz da Sumandade de Veneravel
Ordem de S. Domingos, a mesma fita e cruz
que apresenta à sobrinha.

A medalha que pende da fita a' volta
das armas da Hespanha imagino que seja
uma das condecorações que o Pai dela tinha.
Pensava segundo a 'meuologia as de Malta,
Cristo, Cruz e a medalha de guerra Pe-
ninsular.

A avó está a sua espera. Está com
o maior interesse em ler o seu trabalho.
Com muitas saudades a sua afilhada
cruza-me com muita amizade

Lala

R. C. B. B.

Regras do Barão

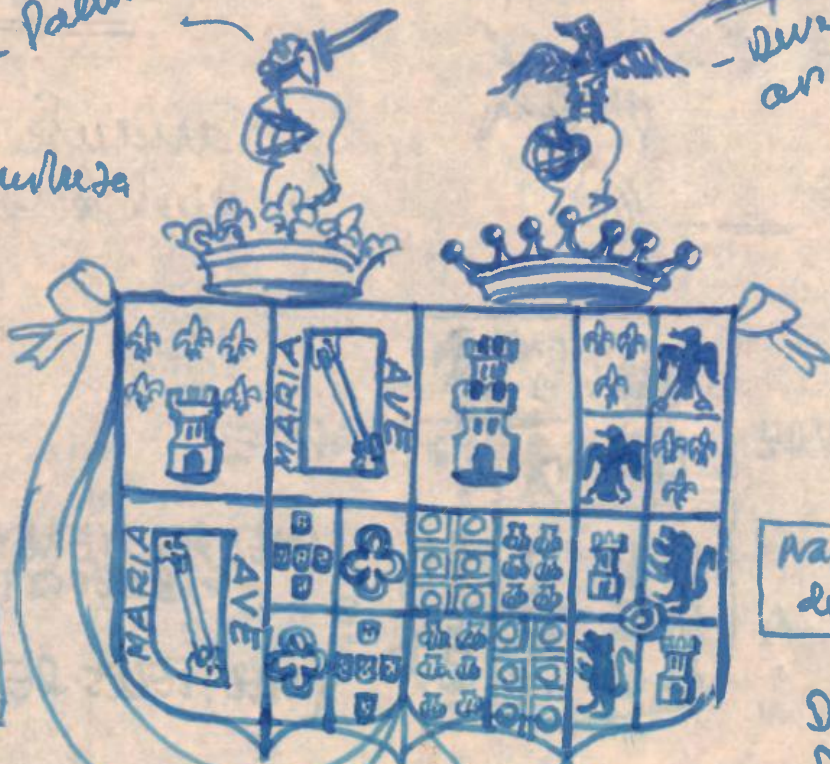
Bjeda - Palhau

Comuni de sulista

~~depois~~ - Deve corresponder Nápoles



Baroneta e Truã



Barão e "Reinica"

Nápoles Vaz Vieira de Nello Alvim

Faria Freire de Andrade Souza

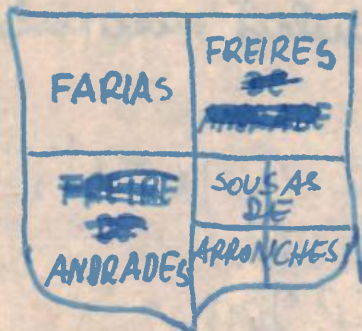
Primo Palhau Coelho

(Avô Nôria frequentava sua ind. R. D. Hugo Espec. do nome Cruzes da An Faria de Andrade)

S. MARIA JULIA DA LUZ ASSASSINADA

4 ou 5 DE MAIO DE 1841 NA IDADE DE 15 ANOS E 4 MEZES

Sg. Procampo Rebelo da Sampa. da G. P.



? Castela e São Jêlo? Reinica?

SOUZAS (DE ARRONCHES) Melos 2. Vieiras

Reun (ao cu-frânio) Preuc. Fr.

1.º 14.º - Leão verde lho em campo ouro
2.º 30.º - Castelo de ouro em campo verde



BARÃO

Variante do
avel e sinete

Nápoles



ou coroa
fechada



VAZ

NÁPOLES



VIEIRA

(ANEL DOS MENEGES)
SIBRBPOTO

(VAZ) TELES DE MENEGES

Faixa de Gover. Civil ?
" " Fid. Cav. gda e cavalat ocupado ?

No retrato: Cruz de Cristo bend. de fôr e (ao vento ?)
Cruzada Aviz (verde) ou Cruz (vermelha)
do penó do herdeiro de D. N. VI
red. G. V. c/ fôr azul e branco

Sinete

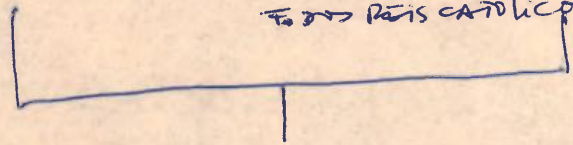


Cruzada G. P. de 5 camp.

Sinete de Vaz. Coroa real abertura
Abert an Nápoles

D. D. MANUEL I c.c. D. MARIA (2ª mulher)

FORO PAIS CATOLICO



D. Duarte - Duque de

N. 7X-1515

que por casamento
c.c.

Guimarães - 3º Du-

D. Isabel (filha do 1º Duque de
do 4º Duque de Bragança, casou-se
D. Jaime)

D. Duarte em Alentejo

U. em 1541 em Marco, Moura
solteiro e s.g. em Évora a 28 -
XI - 1576 (9º Duque de Guim.)

- único conde e 1º Duque de Guimarães - D. Fernando
(também 3º Duque de Bragança)
{ A partir de 1475 o Ducado cabia ao
sucessor do Duque de Bragança }
 - 2º Duque: D. Jaime (4º de Bragança)
 - 3º " D. Teodósio (5º " ") cedido à mãe, D. Joã
bel, pº casar c/o Inf. D. Duarte, filho de D. Manuel I
 - 4º " Infau. D. Duarte filho de D. Manuel I
 - 5º " D. Duarte nasc. póst. em Alentejo e morreu
sol. s/g em Évora, filho do 4º Duq. D. Duarte
e de D. Isabel fª do 4º Duq. de Brag. (1540-1576)
- (MORTE DA REINA D. LEONOR DE PORTUGAL VOL. II)

BERNARDO DO ANUAL CAST. BRANCO

PERDA TUA LUSITANA

- 1) VASCO PAES CARMO C.C. BRITIS EXAMES DO ANUAL
- 2) VASCO PAES CALARGO C.C. ISABEL VAS DE CASTELO BRANCO
- 3) DIOGO PAES CARD. CASTELO BRANCO C.C. ~~PAES~~ ~~DE~~ ~~ISABEL~~ ~~VAS~~ MÉDICA VAS DO ANUAL
- 4) LUIZ DO ANUAL CASTELO BRANCO C.C.
- 5) ANTONIO DO ANUAL CASTELO BRANCO C.C.
- 6) BERNARDO DO ANUAL CASTELO BRANCO

90. ANO DE BERNARDO PEREIRA

— Dna Maria José do Amaral Coll. Branca
e Moura (1774-1844) foi viúva a casa com
seu tio (mais velho 28 anos) Sr. José
Branco. Branca de Moura., correged. da Com. de V. de
e Desem. da Relaç. do Pap. Por ~~seu~~ morte de
~~seu~~ D. Maria José e o Sr. José, Sr. José
do Amaral Coll. Br. Branca de Moura
leuda a Casa e viúva a casa com Dna Maria
da Cruzal Vaz Vozira de Mello e Nápolis
de quem teve duas filhas: uma muito meni-
ra e outra foi Sr. Dna Maria José do Amaral
Branca Bernard. de Moura e Moura (1845-
—) foi em 1866 casou com o Sr. Adalberto

1. BERNARDO DO AMARAL CASTELO BRANCO C. C. D. PAULA VAS COLLE-
LOS E FILHA | (TALHER - N. F. D. DVANE // CAMPOS - D. CASAR)

2. DAMÓNIO DO AMARAL CASTELLO BRANCO, F. C. R., MORGADO DE
ELIAS, CASADO COM D. ISABEL DE MONTEA

3. D. MÃO DE MONTEA DO AMARAL CASTELLO BRANCO, F. C. R.,
MORGADO DE ELIAS C. C. D. MARIA DA CUNHA.
~~BERNARDO~~

4. D. ANTONIO DE MONTEA E AMARAL, F. C. R., MORGADO
DE ELIAS, T 1712, C. C. D. FRANCISCA MARIA DE NOVA
E MIRANDA, SEXTURA NA CASA DA COMILHA, T em 1732

5. D. JERÓNIMO DE MONTEA DO AMARAL CASTELLO BRANCO
SRº DO MORGADO DE ELIAS E DA CASA DA COMILHA C. C.
D. MARIA DA SILVA

6. D. JOSÉ ANTONIO DE MONTEA DO AMARAL CASTELO BRANCO
SRº DA CASA DA COMILHA, N. em 1727, t em 1799, C. C.
D. LUÍZA PEREIRA BERNARDES DE CARVALHO FIGUEIREDA.

a mais velha
dos filhos

M. J. do Anaco.

Cap. Franc. e Moura.

1774-1844

1805 C.C. Rio

Deput. Luis Antônio

Franc. Peru. de Carvalho

José Ruf. de Moura.
Anaco. Cap. Franc.
1767-1794

Luzia Susa Moura.
~~Franc. de Moura~~
de Carvalho. F. J. Moura

Principais

José do Anaco. Cap.
Franc. Cap.

2 filhas

Maria Moura
e

Maria José
do Anaco. Cap.

Franc. Moura.

de Carvalho. e
Moura 1845-

cc (1866)

Adelino Moura

Maria da Conceição

V. de Moura de Moura

e N. Moura.

C.C.

Herdeira
de Carvalho

José do Anaco

Cap. Franco Moura

de Carvalho

- BERNARDO DO AMARAL CASTELO. BRANCO C.C.
- |
- D. ANTÔNIO CASTELO-BRANCO DO AMARAL C.C. D. ISABEL DE MOURA
- |
- D. MÃO MOURA DO AMARAL CASTELO. BRANCO C.C. D. MARIA DA CUNHA
- |
- D. ANTONIO MOURA DO AMARAL CASTELO BRANCO C.C. FRANCISCA ^{MARIA} DE SOUSA MIRANDA SENHORA DO CASTELO
- |
- D. JERÔNIMO MOURA DO AMARAL CASTELO BRANCO C.C.
- |
- D. ANA MARIA DA SILVA.
- |
- D. JOSÉ MOURA DO AMARAL CASTELO-BRANCO C.C.
- |
- D. LUIZA PEREIRA BERNARDES DE CARVALHO DE FIGUEIREDO
- |
- D. MARIA JOSÉ DO AMARAL CASTELO BRANCO E MOURA C.C. LUIZ ANTONIO BRANCO BERNARDES DE CARVALHO
- |
- JOSÉ BERNARDES DE CARVALHO CASTELO BRANCO E MOURA C.C. D. MARIA DA CONCEIÇÃO USE UENA DE MELO E ALMEIDA
- |
- MARIA JOSÉ DO AMARAL E MOURA E MARIPOLES CASTELO-BRANCO C.C. ADELINO PINO DE PAIRES MENDONÇA FERREIRA
- |
- MARIA PEREIRA FERREIRA MOURA CASTELO BRANCO C.C. RODRIGO LOBO DE SOUSA MACHADO CARLOS DE MENEZES.
- |
- D. MARIA JOSÉ DO AMARAL LOBO MACHADO CARLOS DE MENEZES C.C. D. JOSÉ PINO PAIRES DE MENDONÇA FERREIRA.

BILHETE POSTAL

AO ESCREVER
PARA L...



LISBOA 2
LISBOA 3
LISBOA 4
LISBOA 5
LISBOA 6

CORREIOS
16-XI
1972
13 H



Seu Senhor

Eng.º D. Bernardo Ferrás

Rua do Senhor do Leão, 24

Rua do Dourado

Remetente Endereço

Fernando, 16 de Nov. de 1972

Meus Ex.ºs Amigos

Venho a agradecer as suas
suavemente pugnadas notícias e as
provas que sempre seguidamente
para a tipografia para o efeito de
reparação, cujo trabalho de impre-
são já deveria estar a correr.

Enquanto às fotografias das
instruções na Alh. Pêlo, que
ficam de as tirar nas semanas
decorentes.

Com cordiais cumprimentos
e os desejos de melhor saúde,
subscrevo-me

com. ant. do Sr. D.
Bernardo Ferrás

Foto **Beleza**
Guimarães

Manuel Alves Machado & Filho, L. da

REVENDEDORES DAS PRINCIPAIS MARCAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
E CINEMATOGRAFICAS

LABORATÓRIO AUTORIZADO "AGFACOLOR"

RUA DE S. TO ANTÓNIO, 95 // TELEF. 42322 // GUIMARÃES

RECEBEMOS DO(S) IL. MO(S) SNR.(S) Eng. Bernardo Ferraz

Foz - Porto

A QUANTIA DE Cento e cinquenta escudos

IMPORTÂNCIA DA(S) N/ FACTURA(S) DE 4/1/73, QUE MUITO AGRADECEMOS.

GUIMARÃES, 9 DE Janeiro DE 1973
A Limpeza de

Manuel Alves Machado

ESC. = 1500,00 =

Foto Beiza
Guimarães

ROLOS • MÁQUINAS • FOTOGRAFIA • CINEMA DE AMADORES

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS E CINEMATOGRAFICAS

REVENDEDORES DAS PRINCIPAIS MARCAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Manuel Alves Machado & Filho, L^{da}

TELEFONE, 42322

95-RUA DE SANTO ANTÓNIO-97

GUIMARÃES, 4 de 1 de 1975

Ex.^{mo} Snr.

Eng. J. Bernardo Ferrão

DEVE

2 Fotos 18x24 feitas a
1 Coche na Quinta do
Posteado

150,00

*Clube PPA
693.757
de 7/2/973*

LABORATÓRIO AUTORIZADO AGFACOLOR

" GIL VICENTE "

○ COSTEADO, A SUA GENTE E OS
JARRÕES DA "MENINA" ASSASSINADA